



### TEMA: Quando Deus abre o seu coração

**TEXTO:** *"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro." (Jeremias 29.11)*

### INTRODUÇÃO

Depois da morte de Salomão, o reino de Israel se dividiu em duas partes. Dez tribos ficaram no Norte e duas tribos no Sul. Em razão do seu pecado, as dez tribos do Norte foram devastadas. As duas tribos do Sul, que restaram, experimentaram também o castigo de Deus, ainda que em proporção diferente, pois não foram completamente extintas, mas apenas levadas ao cativeiro. O profeta que testemunhou essa triste queda chama-se Jeremias. Mesmo após Deus mostrar, por meio dele, que o povo deveria se submeter à Babilônia a fim de evitar maiores danos (Jr 27.17) eles se rebelaram mais uma vez e foram levados como escravos para uma terra estranha. Lá, por meio do emotivo profeta, Deus abre o coração dele mesmo para o seu povo.

### DESENVOLVIMENTO

- 1. "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês":** Incansáveis no seu pecado, ainda que sofrendo as consequências de suas transgressões, Deus se preocupou em enviar uma carta por meio do profeta Jeremias ao seu povo (Jr 29.1) para mostrar que apesar de serem escravos novamente, Ele ainda tinha um plano para a vida deles.
- 2. "Planos de fazer prosperar e não de causar danos":** Imaginem a preocupação e o sentimento de medo dos judeus exilados. Provavelmente já conscientes dos seus pecados, sabiam que estavam vivenciando a consequência de suas escolhas. Escravos tristes que apenas esperavam a fúria de Deus se concretizar por meio de suas mortes. Porém, para a surpresa de todos, o que Deus diz é que deseja fazê-los prosperar e não causar danos a eles. Ali seus olhos puderam novamente brilhar. As misericórdias do Senhor não haviam cessado.
- 3. "Planos de dar-lhes esperança e um futuro":** No início da carta, a ordem do Senhor era para que vivessem uma vida normal, trabalhando e buscando se casarem e, principalmente, orando pela paz e prosperidade da cidade onde estavam morando como exilados. A vida com Deus não dependeria de estarem em Jerusalém (na cidade que para eles era santa) e ainda que vivendo uma situação adversa, poderiam esperar do Senhor um plano de esperança e futuro. O que restava a eles era seguir a vida normalmente e esperar o tempo determinado para voltarem a sua terra. Assim como a profecia do exílio se cumpriu, a promessa de um futuro esperançoso também se concretizaria.

### CONCLUSÃO

1. Podemos caminhar confiantes no plano que Deus tem para nossas vidas;
2. Deus nunca deseja nos causar danos, pelo contrário, o seu maior desejo é nos fazer o bem;
3. Nenhuma promessa de Deus deixará se cumprir e, enquanto vivermos, sempre haverá tempo para retornarmos a Ele, por meio de nosso arrependimento, confiando em sua misericórdia.